



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
 UEPAE de Teresina
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
 Caixa Postal 01
 64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 29, mar/85, p. 1-2

SISTEMA POLICULTIVAR DE MILHO: TECNOLOGIA PARA REDUZIR OS RISCOS DE PRODUÇÃO NO PIAUÍ.

Paulo Roberto de Albuquerque Lima¹

Além dos fatores edáficos, práticas culturais inadequadas, falta de controle fitossanitário no momento oportuno, a variação climática que ocorre ano após ano no Estado do Piauí muito tem contribuído para a redução da produção de grãos das lavouras de milho.

Considerando-se que as cultivares de milho plantadas no Estado do Piauí se caracterizam por apresentarem florescimento entre 60 e 65 dias, o plantio de apenas uma cultivar faz com que o produtor fique na esperança que chova após essa fase de desenvolvimento da planta.

Trabalhos de pesquisa, realizados pela EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina, têm mostrado que quando se planta cultivares com características de florescimento diferentes o risco de perdas de colheitas é bem menor, mesmo em condições climáticas adversas.

O sistema policultivar de milho é uma das maneiras de como o agricultor pode amenizar os riscos de perder sua lavoura, bastando para isso que ele escolha cultivares de ciclos diferentes, que semeadas na mesma época, terão maior possibilidade de escape, no caso de estiagens prolongadas.

O mercado brasileiro de sementes já dispõe de cultivares e cultivares híbridas de milho com características de precocidade,

¹Eng.—Agr. MSc, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.000 - Teresina-Piauí.

CT 29, UEPAE de Teresina, mar/85, p. 2.

semi-precocidade e tardias. Cultivares precoces nas condições do Estado do Piauí são aqueles materiais que florescem entre 50 e 55 dias, semi-precoces entre 55 e 60 dias e tardios entre 60 e 65 dias.

Segue abaixo uma relação dos materiais que se encontram a disposição dos produtores que desejam adotar esta tecnologia.

Cultivares híbridas com floração entre 50 e 55 dias: PI0 NEER 6875, XL-560, AG 64 A, SAVE 342 e DK 550. Estes materiais a apresentam uma altura média entre 2,20 e 2,40m, com inserção de espiga de 1,00 a 1,20m. O plantio deve ser feito no espaçamento de 1,00 x 0,40m deixando-se duas plantas por cova.

Recomenda-se não guardar os grãos para o próximo plantio e sim devem ser adquiridas novas sementes.

Cultivares híbridas com floração entre 55 e 60 dias: DINA 32, DK 605, CARGILL 115 e AG 162. Estes materiais apresentam uma altura média entre 2,40 e 2,60m, com inserção de espiga entre 1,20 e 1,40m. O plantio deve ser feito no espaçamento de 1,00 x 0,40m deixando-se duas plantas por cova.

Recomenda-se não guardar os grãos para o próximo plantio e sim devem ser adquiridas novas sementes.

Cultivares com floração entre 60 e 65 dias: DENTADO COMPOS TO/NE e CENTRALMEX/NE. Estes materiais apresentam uma altura média de 2,80 a 3,00m, com inserção de espiga entre 1,40 x 1,60m. O plantio deve ser feito no espaçamento de 1,20 x 0,40m deixando-se duas plantas por cova.

Os grãos produzidos podem servir para o plantio do ano seguinte. Na escolha das espigas estas devem apresentar bom empalhamento e que estejam sadias.

Recomenda-se que o plantio deve ser efetuado, se possível, no mesmo dia e em talhões separados como pode ser observado no exemplo abaixo.

| ÁREA 1 | ÁREA 2 | ÁREA 3 |
|--|--|---|
| Escolher cultivares híbridas que florescem entre 50 e 55 dias. | Escolher cultivares híbridas que florescem entre 55 e 60 dias. | Escolher cultivares que florescem entre 60 e 65 dias. |